



oxiteno





Em 2010, a Oxiteno avançou substancialmente para a conclusão de um grande ciclo de investimentos.

crescimento de

**41%**  
de EBITDA

Tais investimentos tiveram foco na expansão de capacidade de especialidades químicas direcionadas principalmente para cosméticos, detergentes, tintas, vernizes e para o setor agroquímico, segmentos que têm apresentado crescimento superior ao da economia brasileira nos últimos anos. Este ciclo de expansão contribuiu para consolidar a posição de liderança da Oxiteno no mercado de especialidades químicas na América Latina, sendo a única produtora de óxido de eteno no Brasil e de álcoois graxos na América Latina. No México, onde a empresa iniciou seu processo de internacionalização em 2003, a Oxiteno se tornou ao longo dos anos a maior produtora e exportadora de etóxidos do país. Na Venezuela, a Oxiteno Andina também é líder nos mercados de polióis e etóxidos.

A Oxiteno concluiu em 2010 a expansão de sua unidade de etóxidos no Brasil, que adicionou 70 mil toneladas à sua capacidade de produção, consolidando a posição da Oxiteno como segundo maior etóxido no mundo. Em paralelo, a Oxiteno deu sequência ao projeto de expansão de sua capacidade de produção de óxido de eteno, com a instalação de novos reatores, que adicionarão 90 mil toneladas à capacidade atual de Camaçari e têm partida prevista para 2011.

Estas expansões permitiram à Oxiteno atingir um novo patamar de escala, além de aumentar suas vendas de especialidades químicas, produtos com maior valor agregado e relativamente menos impactados pelos ciclos





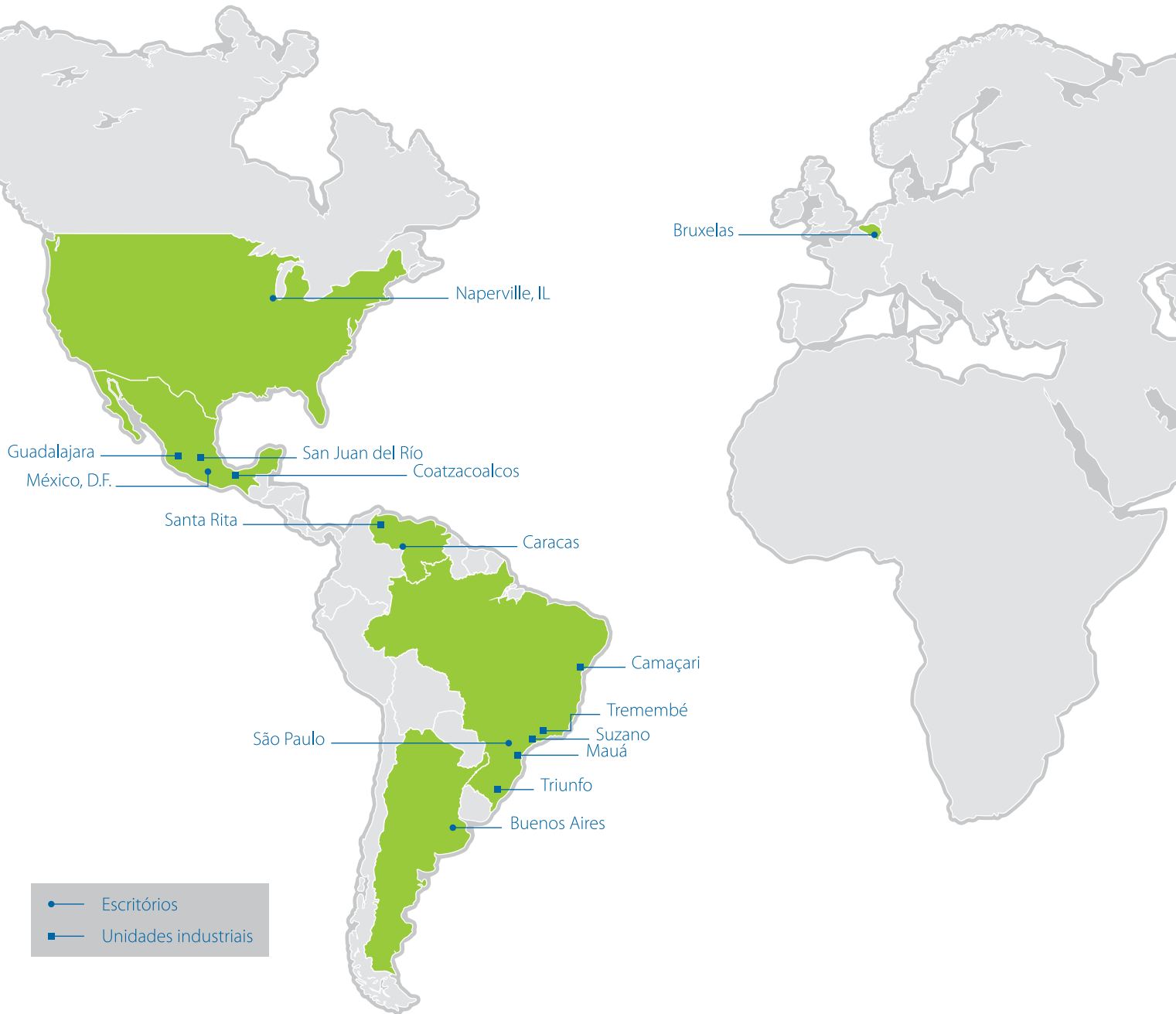
petroquímicos que as *commodities*. Este posicionamento diferenciado da Oxiteno foi evidenciado em seus resultados em 2010, quando, apesar da valorização do Real durante o ano, o EBITDA apresentou crescimento de 41%, impulsionado pelo crescimento de 8% no volume vendido de especialidades e pela estabilidade nos preços de matéria-prima.

Além da maior escala de operações e da expansão de capacidades em produtos de maior valor agregado direcionados para segmentos com fortes perspectivas de crescimento, os investimentos realizados pela Oxiteno também focam dois elementos centrais de sua estratégia: inovação e sustentabilidade. Em 2010, a Oxiteno concebeu um novo plano diretor para a área de Pesquisa e Desenvolvimento, que reposiciona a sua visão para a área de inovação, tendo em vista um mercado cada vez mais competitivo. Entre os destaques para a execução desse plano encontra-se a intensificação de parcerias com universidades e centros de pesquisas como forma de imprimir maior velocidade aos esforços nessa área, assim como intercâmbio de conhecimentos. Um dos focos da Oxiteno em suas pesquisas é a incorporação de novas tecnologias e de matérias-primas de origem vegetal para ampliar sua oferta de produtos renováveis.

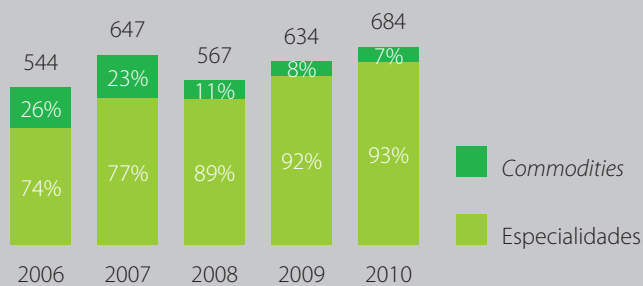
A Oleoquímica, unidade fabricante de álcoois graxos à base de óleo de palmiste, é um exemplo bem sucedido da expansão da Oxiteno na indústria de química verde. Em 2010, a Oleoquímica completou dois anos de operação, registrando um crescimento de suas vendas de 45% em relação a 2009. Outra iniciativa importante desenvolvida pela Oxiteno em 2010 relacionada à unidade Oleoquímica foi a identificação de novas aplicações, como em sabão e biodiesel, para os co-produtos resultantes do seu processo produtivo, que anteriormente eram tratados como resíduos. A Oxiteno identificou, assim, uma alternativa sustentável para uso de resíduos e uma fonte adicional de receita, além de reduzir custos.

Uma série de iniciativas internas de sustentabilidade, que incluem revisão de processos e procedimentos que resultem em menor impacto ambiental, complementam esta estratégia. A Oxiteno divulgou, em 2010, o seu inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), com foco na identificação e quantificação de geração destes gases do efeito estufa, como parte de um programa mais amplo, o Programa de Monitoramento e Redução de Emissões Atmosféricas, iniciado em 2008. O levantamento permitiu a identificação de oportunidades de redução das emissões dos GEE de 14% em 2010.

## Mapa de localização das unidades da Oxiteno



Oxiteno – volume de vendas (mil ton)



Oxiteno – EBITDA (R\$ milhões)



## Visão geral e estratégia da Oxiteno

### Vantagens competitivas

- Único produtor de óxido de eteno no Brasil e de oleoquímicos na América Latina
- Maior produtor de especialidades químicas na América Latina
- Capacidade de produção superior à demanda doméstica
- Profundo conhecimento da tecnologia de óxido de eteno e derivados
- Participação grande e crescente em químicos de origem renovável

### Expansões em segmentos com perspectivas de forte crescimento

- Cosméticos & detergentes: demanda crescente devido a maior renda disponível
- Agroquímicos: Brasil como potência agrícola
- Tintas & vernizes: crescimento atrelado aos setores imobiliário e automotivo
- Petróleo: pré-sal

### Foco estratégico em especialidades químicas

- Crescimento de 58% no volume de especialidades químicas nos últimos 5 anos
- Maior participação de especialidades químicas no volume de vendas: de 74% em 2006 para 93% em 2010



## Oxiteno – posicionamento na cadeia petroquímica...



...com estratégia de ampla cobertura das aplicações do óxido de eteno e seus derivados



Cosméticos



Detergentes



Agroquímicos



Embalagens



Alimentos



Couro



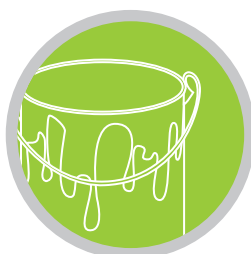
Fluidos funcionais



Resinas



Têxtil



Tintas e vernizes



Petróleo



Papel